

Alimentação saudável, produção orgânica e desenvolvimento sustentável

Segurança alimentar, mudanças climáticas e crescimento populacional no contexto da agricultura familiar.

Nosso Futuro Comum. O que esperamos para o futuro da humanidade? Levamos 200 mil anos para alcançar 1 bilhão de pessoas, hoje cerca de 1 bilhão de pessoas aumentam a cada 10 anos. Isso tem sérias consequências sobre o aquecimento global e da produção de alimentos no futuro.

A população ideal seria até 3 bilhões de pessoas, porém, hoje somos 7 bilhões de pessoas - mais que o dobro do que a Terra conseguiria abrigar de forma sustentável. As Nações Unidas prevêem outros quatro bilhões - totalizando cerca de 11 bilhões até o final do século.

O novo relatório da ONU sobre mudanças climáticas e uso da terra, divulgado no dia 8 de agosto de 2019, destaca *como os solos e florestas doentes agravam as mudanças climáticas e seus impactos sobre a economia, ameaçando a produção de alimentos. Perdas na produção agrícola impactam a oferta de alimentos e as oportunidades de trabalho e geração de renda no meio rural.*

É preciso mudar o padrão de consumo para garantir a sustentabilidade alimentar, adotar práticas sustentáveis de produção de alimentos que se baseiam na redução dos efeitos de mudanças do clima, do desmatamento e uso de fontes renováveis de energia. Nesse contexto, a agricultura familiar assume importância pela produção diversificada, principalmente as pequenas propriedades, voltada para o mercado interno e menor uso de defensivos.

“Promover um consumo mais consciente e incentivar uma produção diversificada de alimentos orgânicos, buscando inovação e conhecimento, especialmente em pequenas propriedades rurais, é o caminho para garantir alimentos no futuro.

A segurança alimentar, nesse sentido, requer hábitos de consumo que sejam saudáveis e sustentáveis; a participação da sociedade é imprescindível; envolver escolas e famílias para aumentar a oferta de alimentos local e incentivar participação da comunidade nas políticas sociais e ambientais.”



Edwaldo Luiz de Oliveira

Economista e diretor geral da Associação Terceira Via

Alimentação saudável com preservação do meio ambiente: uma estratégia para o desenvolvimento local sustentável.

Promover a alimentação saudável, acessível e sustentável: do campo ao consumidor. Essa é uma estratégia de desenvolvimento economicamente sustentável que contribui para a preservação ambiental e para melhoria da saúde e qualidade de vida das comunidades. As escolas assumem um papel fundamental para educação alimentar, atuando como agente de transformação social e econômico nas famílias e à sociedade. **“A alimentação escolar é estratégica no alcance dos resultados de desenvolvimento sustentável**, abrangendo diversos setores e com mecanismos de inclusão econômica e social que combatem a obesidade e a fome” (FAO).

Nesse sentido, as políticas públicas de **alimentação escolar e de assistência técnica e extensão rural** são fundamentais no processo de desenvolvimento local, relacionando-se com os setores econômicos (indústria, comércio e serviços) e áreas assistenciais. De um lado, o envolvimento de educadores na socialização de hábitos saudáveis de consumo na comunidade, e por outro lado, a objetivando ampliar a oferta local de alimentos orgânicos na alimentação escolar, feiras do produtor e mercados locais, construindo parcerias público-privada que possibilitem tornar o **alimento acessível ao consumidor**, disponível ao alcance físico e financeiro de todos.

Uma **alimentação saudável** é aquela que atende as necessidades nutricionais de cada pessoa e que é preparada de forma equilibrada e diversificada com **alimentos de boa qualidade**; uma **alimentação segura** feita com alimentos produzidos corretamente e que sejam próprios para o consumo, livre de agrotóxicos e conservantes químicos.

Ao consumir alimentos que contenham menos agrotóxicos associado a um balanço nutricional adequado, não estamos apenas zelando pela nossa saúde, mas para uma alimentação sustentável que preserva o meio ambiente. Cultivar orgânicos significa produzir a partir dos princípios de conservação e preservação dos recursos naturais (água e solo) e da valorização do homem e seus padrões culturais.

Os brasileiros estão 60% mais obesos que há dez anos, decorrente de maus hábitos alimentares, e até praticando mais atividades físicas, apresentam diagnósticos de diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares. Cerca de 8% de todas as crianças até 5 anos são consideradas obesas no Brasil. O excesso de peso na infância é um fator de risco para o desenvolvimento da obesidade na vida adulta. Há intoxicações decorrentes do consumo de agrotóxicos nos alimentos, contendo, inclusive, substâncias proibidas em outros países.

Portanto, bons hábitos devem ser incentivados. É preciso uma atuação consistente das escolas com envolvimento da comunidade educacional com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e padrões de consumo sustentáveis na comunidade, a partir de cardápios nutricionais saudáveis e sustentáveis, a **implantação de hortas escolares pedagógicas e da compra de produtos orgânicos produzidos localmente pelos agricultores familiares, no apoio as feiras dos produtores e inserção dos produtos orgânicos nos mercados do município, e deve haver um processo de comunicação social com maior clareza e informação sobre alimentos orgânicos.**

A alimentação dos pais e seus hábitos de consumo são passados para seus filhos.

O FUTURO É AGORA! Vamos despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo, sensibilizando das questões socioambientais ao consumo consciente de alimentos orgânicos produzidos pelos agricultores do próprio município.

60% dos jovens em comunidades de baixa renda apresentam algum tipo de má nutrição 20 milhões de crianças e adolescentes têm algum tipo de desnutrição (obesidade ou subnutrição) 18,6% da população brasileira adulta está obesa 53,8% da população brasileira está com sobrepeso R\$458 milhões é o custo anual da obesidade para o Sistema Único de Saúde (SUS)



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

A ASSOCIAÇÃO TERCEIRA VIA está comprometida em levar a agenda de desenvolvimento sustentável para as comunidades onde atua, alinhando suas ações e projetos aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. www.agendaods.org.br



A importância da agricultura familiar para a economia local.

Uma agricultura competitiva tem sido a base da sustentação econômica nos países desenvolvidos. No Brasil, a **agricultura familiar que abastece mais de 70% dos alimentos que chegam à mesa da população brasileira**, ocupando apenas 20% das terras.

A agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros, gerando 80% dos empregos gerado no campo e, devido aos sistemas diversificados de produção em pequenas áreas, é capaz de fornecer alimentos tradicionais e proteger a biodiversidade local

Alimentação saudável Produção sustentável

A agricultura familiar é uma estratégia de soberania nacional, pois tem capacidade para colaborar na erradicação da fome mundial e alcançar a segurança alimentar sustentável - é realmente um importante pilar para a economia brasileira pela geração de riquezas e de alimentos para o país, ao gerar renda local e fixar o homem no campo, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades locais.

É preciso incentivar e trazer inovação para a agricultura familiar!

Item	Agricultura Familiar	Agronegócio
Estabelecimentos	85%	16%
Área ocupada	24%	76%
Crédito	14%	86%
Produção global	40%	60%
Produção de comida	70%	30%
Pessoas ocupadas	74%	26%
Valor da produção	38%	62%

Alimentos orgânicos renderam R\$ 4 bilhões a produtores brasileiros em 2018

No mundo movimentou US\$ 97 bilhões. Brasil lidera na América Latina.

Estudos concluíram que é possível a agricultura orgânica alimentar a população global em crescimento, ser lucrativa para os agricultores, proteger e melhorar o meio ambiente e ser mais segura para os trabalhadores agrícolas

PROJETO PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS – MUNICÍPIO DE JOANÓPOLIS - SP

Este projeto foi realizado pela Associação Terceira Via com apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) com o objetivo de incentivar ao uso sustentável dos recursos naturais nas propriedades rurais no município de Joanópolis, buscando soluções de exploração economicamente sustentáveis em áreas de manejo florestal, com vistas a preservação dos recursos hídricos.

O projeto foi coordenado pela bióloga Soraya Voigtel e os inventários florísticos pelo botânico Prof. Doutor Clovis de Oliveira, do Instituto de Botânica. Esse inventário florístico foi utilizado no planejamento técnico de Sistemas Agroflorestais (SAF) em seis propriedades rurais em Joanópolis-SP. E o material genético foi depositado no horto oficial do Instituto Botânico (IB).



Soraya Voigtel Coordenadora Agroecologia-ASSOCIAÇÃO TERCEIRA VIA

Além dos eventos, cartilhas e de materiais pedagógicos produzidos, foram formados 22 multiplicadores para produtos da sociobiodiversidade, ou seja, produtos oriundos das matas, da biodiversidade local possível de ser explorada através do manejo sustentável. A capacitação teve duração de 40 horas teóricas e práticas, e mais 60 horas supervisionadas com práticas de campo nas propriedades rurais e visitas em unidades de referência. www.terceiravia.org.br/agroecologia



Outros projetos em Joanópolis



PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS EM JOANÓPOLIS-SP

Este projeto foi realizado pela Associação Terceira Via com apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) com o objetivo de incentivar a produção agroecológica de plantas medicinais no município de Joanópolis - SP, buscando alternativas econômicas em pequenas propriedades que contribuam para a sustentabilidade dos recursos hídricos no município.

Os participantes receberam uma cartilha de viabilidade econômica da produção, beneficiamento e comercialização das principais plantas medicinais de maior interesse de mercado com condições ambientais para produção no município de Joanópolis - SP. Para realização desse estudo de viabilidade foram identificadas empresas interessadas na compra dos produtos a serem produzidos pelos agricultores.

Foram capacitadas 26 pessoas na produção, usos e comercialização de plantas medicinais. O curso de duração de 40 horas foi realizado em parceria com a Universidade Cantareira e contou com a presença de professores renomados como o Professor Doutor Furlan e do Dr. Helcio, e do Eng. Agrônomo Laercio Chiarini e do Empresário e consultor Sr. Carlos Abrósio, há 40 anos empresário do setor de fitoterápicos.



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) JOANÓPOLIS-SP

No período de 2007 a 2011 a Terceira Via executou o **Projeto Recuperação de Matas Ciliares - PRMC** em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente do estado de São Paulo (SMA) e Banco Mundial. O PRMC teve como principal objetivo a experimentar métodos de restauração florestal ciliar para redução de custos aos proprietários rurais. Foram implantados 16 projetos em Joanópolis; também utilizou-se de técnicas de nucleação: uma técnica de indução de regeneração natural que reduziu em 40% o custo de restauração florestal em algumas propriedades. A partir do projeto piloto PRMC, o município de Joanópolis tornou prioridade no Comitê de Bacias PCJ nas primeiras iniciativas de Pagamentos Por Serviços Ambientais (PSA). Posteriormente, a Terceira Via diagnosticou experiências de PSA, mobilizou e capacitou lideranças em 11 municípios das cabeceiras na região do Cantareira, através do projeto **Cantareira em Rede**, em parceria com o MMA e Banco Alemão kfw.

O PSA é uma excelente iniciativa para compensação ao agricultor que preserva os recursos naturais em sua propriedade, igualmente podendo ser utilizado para ampliar os investimentos em projetos conservacionistas com conversão de recursos no apoio e incentivo à transição para a agricultura orgânica certificada. www.terceiravia.org.br/psa

MICROBACIA CACHOEIRA DOS PRETOS - JOANÓPLIS-SP

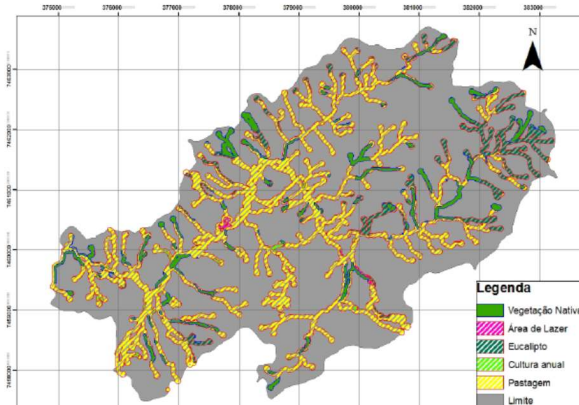
Este projeto foi realizado pela Associação Terceira Via com apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) objetivando o planejamento sustentável da microbacia da Cachoeira dos Pretos na preservação dos recursos hídricos, considerando as atividades econômicas existentes e potenciais, em especial do turismo, com a participação da comunidade.

O estudo revela uma situação assustadora em relação ao uso e ocupação do solo em Áreas de Preservação Permanente (APP) com **pouca ou quase nada de cobertura vegetal sobre os rios e nascentes** (mapa), fortemente impactada por loteamentos fragmentados e monoculturas.



Foram realizados cursos voltados para o turismo sustentável, lazer e aventura, com apresentações de empresários do setor, produção de um vídeo institucional e produção de folder turístico com apoio da CATI.

Figura 28 Mapa de ocupação nas áreas de APP



O projeto Joanópolis Socioambiente - Mobilização e sustentabilidade formou 500 agentes em 20 comunidades de Joanópolis, para identificar problemas socioambientais e negociar soluções de forma participativa - um modelo diferenciado de formação de liderança para o pleno exercício da cidadania ambiental e preservação de nossos recursos naturais.

Participe! <https://www.facebook.com/groups/joanopolissocioambiente>





Sustentabilidade em ação! Água e Floresta

Alimentação Saudável

Clima e Energia Limpa



Mais

Gestão

ATER MAIS GESTÃO

Agricultura Familiar Nutrindo a Alimentação Escolar

ATER MAIS GESTÃO é um programa de assistência técnica para cooperativas e associações da agricultura familiar que oferece apoio técnico gerencial, produção e o acesso qualificado aos mercados públicos e privados (atacadistas e varejistas).



2012-2014 - a Terceira Via atendeu 30 cooperativas paulistas no projeto ATER NUTRE MAIS GESTÃO em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, quando houve atividades conjuntamente com várias prefeituras, destacando-se a compra da agricultura familiar para alimentação escolar na cidade de São Paulo.

2018-2020 - a Terceira Via atende 42 empreendimentos (cooperativas e associações) no estado de São Paulo em parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER.



Castilho Martins

Coordenador ATER MAIS GESTÃO-ASSOCIAÇÃO TERCEIRA VIA

Assim como as outras atividades industriais, o agronegócio e em específico a agroindústria têm a necessidade de evoluir cada dia mais, e para tanto são necessários controles, um Projeto de Gestão adequado, e ações de mercado para que possam promover sua sustentabilidade.

O Programa Mais Gestão, traz no seu escopo, para as Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar, envolvidas no Projeto, ações que fortalecem sua sustentabilidade, baseados em um Projeto de Gestão, elaborado a partir de um estudo efetuado para detecção de pontos de melhoria, que tem por objetivo, fortalecer e aprimorar sua administração a comercialização, bem como maximizar sua produção, de forma a atender as demandas crescentes do mercado de hortifruti e seus derivados, e os produtos que são processados de forma industrial, como queijos, leite, compotas, frutas cristalizadas, minimamente processados e outros, promovendo o crescimento das organizações da agricultura familiar e de seus associados, gerando riqueza e renda em seu entorno. www.terceiravia.org.br/maisgestao

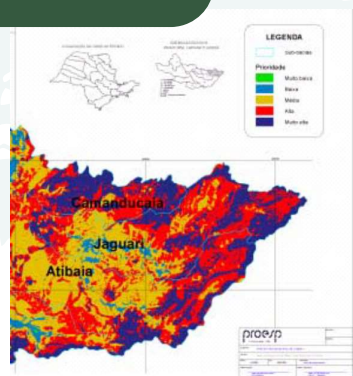


Pró CANTAREIRA

Trata-se de um movimento com a finalidade de promover a importância dos mananciais nas cabeceiras dos rios Camanducaia, Jaguaré e Atibaia que formam o Sistema Cantareira e contribuem para a Bacia do Rio Piracicaba, considerados estratégicos para o abastecimento de água para os polos econômicos de São Paulo e Campinas - juntos 11,9% do PIB Nacional e mais de 22,8 milhões de pessoas.

O Sistema Cantareira abastece 60% da água para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e tem contribuição para o Sistema do Guarapiranga. No entanto, ocorre evidente diminuição do volume das águas superficiais e contaminantes à montante. Esta região é considerada de alto grau de prioridade pela Comitê de Bacias PCJ (HIDROPLAN, 2004), sendo que cerca de **73% das Áreas de Proteção Permanente (APP), que são áreas legalmente protegidas, sofrem algum tipo de intervenção humana.**

Embora a água tenha renovação pelo ciclo hidrológico pode sofrer alterações por razões climáticas, e as águas subterrâneas são mais difíceis o acesso. Isso requer implementação de políticas diferenciadas de preservação, sobretudo, ganhos de eficiência no gerenciamento da água pelo Estado.



ATER

Assistência Técnica e Extensão Rural

Inovação e conhecimento na Agricultura Familiar

- **Ater Agroecologia** - 700 agricultores familiares para transição agroecológica no Vale do Ribeira - SP.
- **Ater Sustentabilidade** - 1600 agricultores familiares no Sudoeste Paulista - SP.
- **Ater Café** - 570 cafeicultores familiares no norte pioneiro do Paraná - PR.



O I Simpósio Internacional reuniu agricultores familiares, técnicos, pesquisadores e autoridades governamentais para debater sobre inovações e demandas da agricultura familiar.

Soraya Voigtel, representou a Terceira Via.



“Selo Arte” - Pequeno produtor pode vender sem selo do SIF

De acordo com a Lei 13.680/2018 aprovada pelo Congresso já em vigor permite a venda de produtos de origem animal em outros estados sem o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Em vez dele, os estados devem emitir o selo Arte, para indicar produtos artesanais e desburocratizar o processo para os pequenos produtores.



www.terceiravia.org.br - (11) 4539-7776 / 9526-0940



Apoio

Contrato Fehidro 157/2012

